

Folha da Serra

Ano 1

Paraibuna, 15 a 30 de Dezembro de 1980 N.º 3

Cr\$ 10,00

Nível dos rios compromete o desenvolvimento da ecologia

O rio Paraibuna, em seu trecho ainda dentro do nosso Município, é hoje muito procurado para a prática da pesca, como entretenimento e lazer, por parte não só dos paraibunenses, mas, em especial, por afeiçoados procedentes de outras localidades. Essa preferência tem como lógica fundamental a pureza dos nossos rios, ainda não atingidos pela poluição.

Por outro lado, nesta época do ano acontece a desova, para procriação. É um fator natural que mostra a tendência dos peixes em subir a cabeceira dos rios, para depositar as ovas em suas margens. E, aqui em Paraibuna, é exatamente no trecho que vai da cidade até a Usina Hidrelétrica de Paraibuna que eles param, pela impossibilidade de transporem a barragem.

Este fenômeno tem sido a preocupação dos pescadores, que têm visto oscilação repentina do rio, devido ao funcionamento da usina. Em determinadas horas há um derrame de intenso volume de água, subindo o nível; noutras a barragem é fechada quase que completamente, baixando esse nível em quase dois metros de altura. Este procedimento tem provocado o desguarnecimento das ovas que, ao final, são castigadas pelo sol, perecendo a seguir.

A ecologia, neste aspecto, está sendo atingida, diminuindo ainda mais, a quantidade de peixes em nossos rios.

PESCA PROIBIDA

Outro fator marcante, nesta época do ano, é a pesca com redes e tarrafas, praticada indevidamente por pescadores que não respeitam a época de procriação dos peixes.

Com esse sentido, a Companhia de Polícia Florestal e de Mananciais, instalada em nossa



cidade, no Beco do Coqueiro, alerta para o período de proibição de pesca com redes e tarrafas, que vai de 1.º de Novembro à 1.º de Fevereiro, período esse em que o comando de nossa cidade, está intensificando a fiscalização na região da barragem, e no trecho do Rio

Paraibuna e Paraíba, para que os incautos, não venham a prejudicar esse desenvolvimento normal e tão necessário, nos dias de hoje.

Para uma melhor segurança, dos pescadores amadores, nesse período, o comandante lo-

cal, avisa que está efetuando a expedição de licença de pesca para os seguintes tipos: Caniço simples, pesca desembarcada e pesca embarcada. Esse documento é expedido, após o pagamento de uma taxa, com uma Guia, que o próprio posto local fornece.

Neste Natal ajude um Papai Noel

O Asilo São Vicente, já conhecido por todos de nossa região, como uma entidade das mais louváveis, está para passar o seu Natal mais triste, até hoje. O grande número de idosos, que a entidade ampara, tem sido cada vez maior, e como os recursos financeiros diminuem, a diretoria está passando por uma fase de reestruturação, iniciando uma campanha, junto a população, para que haja uma maior preocupação por parte de todos.

A diretoria está solicitando, inicialmente, aos irmãos da Sociedade São Vicente de Paulo, que procurem dar sua colaboração, e aos demais, interessados, que entrem em con-

tato com um de seus integrantes, ou que coloquem sua contribuição, mesmo que pequena, nas caixas, que já estão espalhadas pelas casas comerciais da cidade.



Atenção leitores e anunciantes

Em virtude dos feriados de fim de ano, nosso próximo número, circulará no dia 10 de janeiro. Estaremos recebendo publicidade até o dia 4 de janeiro.

EDITORIAL

Uma estrela brilhou no céu e iluminou a terra com a graça divina. Foi um dia 25 de dezembro, anunciando a Era de Cristo. Três Reis Magos, os primeiros enviados pela Providência, seguiam aquele brilho intenso. Logo a seguir, todos os homens acorreram ao chamado do Céu. Era Deus... Era Cristo que nascia para ensinar o caminho do amor, o caminho da fé. E a paz envolveu a terra.

Pois é gente! Mais um ano está passando. Mais um ano de vida, de novas experiências, de uma mesma história. São 198 natais de possibilidades aproveitadas ou irremediavelmente perdidas. O tempo não volta, nossa vida não pára e a sua existência é ilimitada.

A reflexão se faz necessária, dentro do bom senso individual. Se as lições não foram aprendidas para corrigir o presente e orientar o futuro, ainda assim valeu a pena. Valeu a pena porque os homens, ante as contingências do dia-a-dia, vêm reafirmando os seus propósitos para a fraternidade, para a paz e para a compreensão geral. Se poucos fogem a essa diretriz cristã, não temos culpa: são meros revolucionários que vivem à procura da guerra, da desarmonia entre os povos, enfim, da desagregação da família.

O espírito cristão muito vale para nortear os destinos de cada um. Cabe, então, ao ser humano dedicar um minuto da sua existência à meditação e tentar trazer do seu mais profundo interior tudo aquilo de bom que Cristo tem ensinado através da sua doutrina pura, uma doutrina que, às vezes, até chega a ser um absurdo na idéia daqueles que vivem somente para si e ignoram que ao seu redor muitos clamam por uma palavra de amor.

É certo que a aproximação com Cristo não indica o caminho do pedestal, mas, na pureza de alma, na condescendência com todos os semelhantes, na fé por um futuro melhor, não pode existir outra esperança senão a de ver todos os homens se confraternizando, se compreendendo e, principalmente, se amando, tal qual Jesus Cristo desejou um dia.

Como o rico, como o pobre, como o político, como o operário, qualquer um chega a perder a cabeça. Esbraveja, grita, fala o que não deve e, até mesmo, nos tornamos violentos. Isso faz parte desta vida que Cristo nos reservou. Mas, quando há amor, tudo é passageiro, e resta a plena convicção de que erramos. Contudo, o valor da alma dita sempre o procedimento posterior: se sensato, a desculpa há de vir; se não, tudo passa como se nada tivesse acontecido.

Na esperança de melhores dias, vivamos a nossa fé. No amor de Cristo, vivamos o nosso amanhã; nos erros e acertos, façamos prevalecer a força da inteligência. Entre altos e baixos, certos e errados, que predomine o bom senso, que a cada dia do ano, o espírito do Natal esteja sempre presente, fazendo a união, trazendo a alegria e levando a paz entre os homens de boa vontade.

Folha da Serra

Editado pela EDIPAR — Editora Paraibunense de Jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda. C.G.C. n.º 50.460.104/0001-57
Inscrição Municipal n.º 1.160.

Circulação quinzenal em Paraibuna, Jambeiro, Redenção, Natividade e Salesópolis. — Preço: Cr\$ 10,00.

Editor Chefe: — João Carlos Braga

Diretor Administrativo — João Evangelista de Faria

Diretor Comercial — Mauro Campos Carvalho

Redação e Administração: Rua Cel. Camargo, 146 — CEP 12260 Paraibuna-SP — Tel: (0123) 62-0084

Impresso nas Oficinas de Editores Associados Ltda. — Av. Dr. José de Moura Resende, 654 — 12280 - Caçapava - São Paulo

Distribuição: DISJORE

Colaboraram neste número: Alfredo Pacelli Ribeiro — Arte

Correspondentes: Salesópolis — Luciano Candelária Torraga

Representante em São Paulo: — Rua Sete de Abril, 282 —

5.º andar, conj. 54 — Tels.: 255-2579 — 255-3492.

Cartas à Redação

HISTÓRIA DA IMPRENSA
Sr. Redator:

“Desejo congratular-me com o amigo e confrade e demais companheiros, pelo aparecimento de FOLHA DA SERRA, que nasce precisamente no seio generoso da terra hospitaleira e bendita onde nasci.

Um jornal que surge é uma história que se inicia.

No mundo de hoje, onde os meios de comunicação indiscutivelmente exercem uma influência decisiva no desdobrar da civilização — quando são bem orientados e sadios, é claro — um jornal que inicia sua caminhada sabe que não encontrará somente florés à margem do caminho. Topará, também, com pedras e acúleos.

Consequentemente, o próprio destino exigirá de quem o movimento, mais lutas que calma-ria, mais heroísmo que facilidades. Informar e formar, com precisão e independência, não é tarefa fácil.

A coletividade por ele beneficiada, porém, uma vez convenida de seus bons propósitos, não se omitirá em seu incentivo, em sua ajuda.

E nossa querida Paraibuna, terra de tantos valores culturais, morais e cívicos, sobretudo de uma vocação cristã que tem marcado sua vida, saberá como receber e apoiar a iniciativa, uma vez que esta realmente venha a beneficiá-la.

Sou-lhes gratos, de modo especial, pela referência feita a Francisco Luiz de Campos, precursor da imprensa nessa terra, meu saudoso e íntegro pai, de quem recebi lições inesquecíveis e sadias de bem-viver, e do qual tive inspiração e orientação para este jornalismo independente e equilibrado que venho

fazendo há anos, nesta região, com a graça de Deus”.

Evandro Campos
Taubaté-SP

PONTUALIDADE E INDEPENDÊNCIA

Sr. Redator:

“Recebemos o periódico Folha da Serra pontualmente, como haviam prometido.

Esperamos que, como já foi dito no Editorial, que o jornal venha efetivamente servir a população dessa nossa região, noticiando imparcialmente as coisas boas e más, alertando o povo para as coisas que porventura possa atnigi-lo e, principalmente, que fique totalmente desvinculado da política partidária, não dando preferência ou apoiando determinado movimento político, mas sim, apenas noticiando os fatos e deixando a população tirar suas próprias conclusões.

Porém, independente de qualquer rumo que possa tomar esse periódico, congratulamo-nos com essa equipe pela iniciativa e interesse demonstrada pela nossa região da serra, principalmente a cidade de Paraibuna, que sempre estará em nossos corações paraibunenses”

Antonio Lima Pereira
S. José dos Campos

JORNAL, UM ESTÍMULO

Sr. Redator:

Parabéns pela iniciativa. Espero que ela crie raízes e se desenvolva, pois os frutos do saber devem ser divulgados e conhecidos por todos.

Num país como o nosso, em que a maior parte da população é desinformada, o nascimento de um jornal é motivo de júbilo para mim. Conte comigo naquilo que estiver ao meu alcance”.

Dr. Nicolau Szochalewicz
S. Paulo

Casa Guarani

FUNDADA EM 1939

De Sérgio e Sônia Daher LTDA

MÓVEIS, TECIDOS, CALÇADOS, CONFECÇÕES, ETC.

Rua Pe. Antonio P. Prado, 87 — Tel: 62-0175

PARAIBUNA-S.P.

Cupom de Assinatura

Desejo fazer assinatura do jornal “Folha da Serra”, por um período de seis meses Cr\$ 300,00

Nome:

Endereço: N.º

Cidade CEP Estado

(Remeter, juntamente, cheque nominal a favor de “Folha da Serra” para a Rua Cel. Camargo, 146, Paraibuna-SP. CEP 12260



JOÃO E. FARIA

É grande a felicidade de todos, quando se vê uma garotada se organizando, no afã de conseguir meios para a realização da festa de sua formatura.

É muito maior, ainda, a nossa felicidade, quando vemos essa mesma garotada, agora totalmente organizada, realizando um animado arrasta-pé, no Casão, ou em qualquer outro lugar, tentando arrecadar o dinheiro necessário, para que essa festas e revista de êxito, gratificando um esforço na conquista de uma nova etapa de cultura. Isto pode parecer um acontecimento normal, mas, analisando bem, e voltando há três anos,

aproximadamente, isso era um fato praticamente impossível. Não havia aceitação, por causa do ritmo musical escolhido, ou por qualquer outro motivo de costume.

Agora, com uma nova mentalidade, o povo paraibunense, já aceita este tipo de promoção, principalmente pela compreensão de que a juventude a cada dia que passa está mais interessada na aquisição de mais conhecimentos culturais.

Enfim, é com muito mais satisfação que vemos essa mesma garotada promovendo suas realizações, alheios aos meios de comunicação que aí estão, a descaracterizar a nossa cultura.

Os paroquianos já podem admirar, em nossa Igreja Matriz, uma "nova" imagem de Santo Antonio, totalmente em madeira. Essa nova imagem é nada menos que a mesma, que se encontrava no nicho central.

A imagem, datada do início do século, é obra de artista ignorado, medindo aproximadamente 1,60 m. de altura. Estava com início de deterioração, e foi mandada para Pindamonhangaba, onde o já conhecido José Santeiro restaurou-a, para que essa preciosa relíquia tenha ainda muitos anos de durabilidade.

Teremos novamente, em Paraibuna, a apresentação do GRUPO PARANGA, cantando suas músicas folclóricas, dia 23 de janeiro, às 21 horas. Não resta dúvida de que essa é uma ótima oportunidade para os jovens paraibunenses, que tanto reclamam a falta de um acontecimento cultural na cidade.

x-x-x

Como noticiamos nesta coluna, já está em fase adiantada a restauração da Igreja do Comércio, contando com a colaboração de muitos moradores do bairro, que viram a necessidade de se irmanarem para que tão precioso templo não se tornasse mais um objeto em ruínas, como tantas outras construções de importância histórica ou religiosa para o município.

Natal

Natal, é alegria, amor, talvez humildade.
É a árvore enfeitada, é papai noel.
Tradição, fé, talvez fraternidade.
É hoje, é amanhã, é para sempre.

Natal, talvez seja pensar.
Pensar em nós, nos outros, em todos.
É um pouco de carinho, de afago.
É repartir o pão, a fé e o amor.

Palavra que se transforma, sem meditar.
Se transforma em, um acolher.
Acolher o irmão no coração, na nossa casa.
Acolher o pobre na nossa sorte, e em nosso amor

É riso, é castanhas, é infância, tempo.
Tempo de renovação, de talvez saudade.
Saudade com que o tempo era paciente.
Natal é paciência, verdade, perseverança.

Acima de tudo, talvez esperança.
Esperança por nós, por nossos irmãos.
Pelos pobres e ricos, gente em geral.
Natal é isso, talvez, também seja Natal!

Vicente de Paula O. Camargo

PANELA DE FERRO

Restaurante  LanchoneteESPECIALIZADA EM COMIDA CAIPIRA
ARROZ SUJO

FEIJÃO SACUDIDO

LEITOA PURURUCA

QUIRERA COM FRANGO

VIRADO PAULISTA

APERITIVOS E LANCHES VARIADOS
Praça Canuto do Val, 4 — Tel (0123) 62-0345
12260 — PARAIBUNA-SP

Rancho Equestre do Alto Paraíba

ORGANIZAÇÃO DE PROVAS

EQUESTRES RURAL E RODEIOS

CAIXA POSTAL 68 - PARAIBUNA - SP

BLOCOS DE CIMENTO DE — 10, 15 e 20
FABRICADOS ESPECIALMENTE COM PEDRISCO
Av. São José, 226 — (0123) 62-0017
12260 — PARAIBUNA-SP

Bar do Moacir

PETISCOS, PEIXE FRITO, SALGADINHOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS DE PIZZAS

— o ponto de encontro dos amigos —

Rua Cel. Martins, 214 — Paraibuna — SP

Folhada Serra

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
CONVITES DE CASAMENTOS — CLICHÉS
CALENDÁRIOS — CARTÃO DE VISITA

(0123) 62-0084

Mercearia Central

de Augustinho Martins Neto
CEREAIS, DOCES E LATARIAS, FRUTAS,
VERDURAS E LEGUMES FRESCOS
Rua Cel. Camargo, n.º 139 (0123) 62-0166
PARAIBUNA — SP.



Povo de Paraibuna, vamos plantar o espírito de Natal da raiz dos nossos corações

O Natal não termina nas comemorações de uma ceia em família,

É preciso manter acesa dentro de cada paraibunense a chama da solidariedade cristã.

Vamos plantar, povo de Paraibuna, o espírito de Natal durante todo ano.

Durante cada ato, cada dia, cada trabalho, cada momento em família.

Só assim estaremos sendo cristãos.

Só assim estaremos seguindo o maior ensinamento de um Homem que nasceu na simplicidade de uma manjedoura de palha: Jesus Cristo.

Vamos ser simples e esquecer, enterrar possíveis ódios ou conflitos que não constróem nada. Nem mesmo uma simples manjedoura.

Com o espírito de Natal nos nossos corações trabalharemos felizes por nossa cidade, por nosso povo.

Vamos dar as mãos, prefeito e povo, na grande corrente cristã do calor humano e fazermos Paraibuna respeitada e amada.

Neste Natal, vamos parar para refletir sobre nossos atos diários.

Vamos nos dar as mãos para construir na simplicidade do nascimento de Cristo uma Paraibuna feliz e cristã.

Assim manteremos vivo o espírito de Natal.

POVO DE PARAIBUNA,
VAMOS CONSTRUIR DENTRO DE CADA UM DE NÓS
UM GRANDE PRESÉPIO DE AMOR E PAZ

São os nossos mais sinceros votos à Família Paraibunense.

JOAQUIM RICO

Prefeito Municipal

Presidente da União dos Prefeitos
do Estado de São Paulo — UPESP.

Procura-se alguém

Desde a última década, a violência vem se intensificando nos centros urbanos de cada município brasileiro.

A preocupação é geral, os homens só se entendem através da morte de um deles. Não há diálogo, tudo é resolvido com lesão física de outro ser humano; todos perguntam o por quê de tanta força, todavia, não encontram resposta: Estaria o homem descendo a escala zoológica?

Vidas preciosas se perdem nos acidentes de trânsito, nos "divertimentos" de fins de semana, como se a vida não fosse mais o bem maior do ser racional, e, o que é pior, a vida de jovens, a grande esperança do mundo, certamente, mal orientados a respeito da mudança de época, de hábito, costumes e moral.

Desde cedo, são incentivados a dirigir veículos motorizados e, paralelamente, entra em cena o tóxico, em sua escalada, desafiando a lei e levando o jovem a uma falsa sensação de bem-estar, de estar vivendo seu tempo. Não sabendo ele que está se autodestruindo, uma vez que os efeitos toxicológicos, lesionam, fisiologicamente, o seu caráter e o exato sentido de moral, e ainda, o cérebro, fígado, pulmão, vasos cardíacos, etc.

O índice de criminalidade aumenta a cada dia, o homem está, por si só comprometido de forma irreversível com este esdrúxulo fenômeno.

Neste Natal, procura-se alguém, capaz de conter a violência.

Mensagem de Natal

Frei Xisto

"E tu, Belém Éfrata, tu és pequenina entre os milhares de Judá; mas de ti é que me há de sair aquele que há de reinar em Israel, e cuja geração é desde o princípio, desde os dias da eternidade" (Miq. 5,2)

Cerca de setecentos anos antes de Cristo, o profeta Miquéias entreviu a grandeza da inexpressiva Belém, pequenina entre as pequenas cidades de Judá. Um lugarejo de nada. Ali, porém, veio habitar entre nós o próprio Deus feito Homem, o Messias, o Salvador, cuja geração é desde os dias da Eternidade: no princípio era o Verbo e o Verbo era Deus. E o mistério do Natal vai-se projetando no tempo, renovando alegrias inefáveis nos corações dos homens por Deus amados.

Mudaria o Natal ou mudaria eu?, escrevia Machado de Assis. Somos nós que mudamos. Para melhor ou para pior. E conosco o mundo todo. Hoje, como ontem, o Natal não muda, porque é a benignidade de Deus aparecendo entre nós. Jesus nasce para nós. Conosco fica, para dar-nos a simplicidade de crianças, redourando de esperanças a nossa pobre vida. E, ao lado dele, a Virgem, nossa Mãe, a Santíssima. E, ao lado dele São José, o operário de mãos calosas, o justo que vive da fé. Unamo-nos a eles. Entremos no Presépio do Menino Jesus. Todos os dias.

Que a paz e a fraternidade
esteja em todos os lares.

São os votos do

Expresso Rodoviário Atlântico S/A

A Tamoios Empreendimentos e Lazer,

deseja a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra colaboraram para a realidade de um Clube em Paraibuna, os mais sinceros e cordiais votos de

Feliz Natal e

Próspero Ano Novo

Nicolau Estéfano
Diretor

Recanto dos Tamoios: Paraibunenses estão assumindo a direção

Localizado numa área de 68 mil metros quadrados, junto ao trevo de acesso à Paraibuna, na Estrada dos Tamoios, hoje, com lago já formado, parque infantil, lanchonete funcionando e outras obras em andamento (piscina, campo de futebol, quadra de bocha, etc.), o Recanto dos Tamoios foi lançado há tempos, com a intenção de se constituir num clube de lazer para a região do Vale do Paraíba, pela Tamoios Empreendimentos e Lazer, empresa, que tem a sua frente o empresário Nicolau Estéfano.

A idéia inicial de um clube localizado em Paraibuna, mas destinado a associados de toda a região, frutificou, também, na própria cidade sede do empreendimento.

Um grupo de paraibunenses, liderado pelo sr. Genésio Rocha Stábile, sempre preocupado em fazer alguma coisa para que a população local tivesse uma forma sadia de lazer e entretenimento e um clube social, com a finalidade de atender as

famílias paraibunenses, carentes de um local para suas horas de recreação, se propuseram a levar essa idéia avante.

Irmanados com o sr. Genésio, já estão muitos outros, entre eles, os srs. José Roberto Rangel de Camargo, Lauro Vieira Duarte Sales, José Alves Pereira, Mauro Campos Carvalho, José Benedito Soares, Wilfredo Finck, Ivan Barreto, Nelson Ortiz e Renato Celeste, que viram no empreendimento, uma oportunidade de ajudar na germinação da semente lançada, permitindo, que a cidade, possua, realmente, um clube de tal porte, dirigido e administrado por paraibunenses.

Esse grupo inicial, está contando com a participação de mais elementos, que, com preocupações semelhantes, estão procurando adquirir cotas de ações do Recanto dos Tamoios e participarem na formação da diretoria, visando administrá-lo a partir de janeiro. Os interessados deverão entrar em contato com os srs. Genésio Rocha Stábile e José Bezerra S. Neto.

«Pastorinhas» e «Folia de Reis» celebram o Natal em Paraibuna

As "Pastorinhas" é um costume popular, representado em todo o Brasil, apesar de sua influência nitidamente Européia, durante o ciclo do Natal. Em alguns lugares, ela adquire, inclusive, a parte teatral, com encenação de ritos e lendas, com fundo religioso, em palcos montados nas praças, com acompanhamento de sanfonas, violão, triângulo, etc. As meninas que compõem o grupo, saem cantando, sempre junto a um presépio, as músicas, que celebram o nascimento de Deus Menino.

Em Paraibuna, as "Pastorinhas" já foram tradição de muitos anos, quando um grupo de meninas, vestidas com roupas de chita, florida, e de lenço ou chapéu, na cabeça, saiam pelas ruas da cidade, de presépio em presépio, cantando uma música específica. Quando morreram as "Pastorinhas", por volta de 1950, faziam parte muitas meninas de família tradicionais da cidade, como Fia Martins.

Berenice Maia, Maria Aparecida (Nenê), Maria Cabral, Odila Faria, entre outras.

No período da década de 50 a 1977, praticamente desapareceram das atividades natalinas, em Paraibuna, as "Pastorinhas", voltando somente quando a Comissão Municipal de Turismo da Prefeitura Municipal, iniciou um movimento de reativação de nossas tradições mortas, pelos meios de comunicação, que vendem o progresso, esquecendo-se que o folclore, também é progresso.

Naquele ano, as "Pastorinhas" voltaram às ruas da cidade, ensaiadas e comandadas, pela Sra. Maria Aparecida Martins (Fia), que relembrou os tempos de sua infância, quando também participava do grupo.

Neste ano, ensaiadas pela Sra. Zélia reuniram-se meninas. O grupo terminará suas apresentações na noite de 24 de dezembro, durante a Missa do Galo, que será celebrada na Igreja Matriz, às 23 horas.



PASTORINHAS

Pastorinhas da gruta de Belém
Aqui viemos, felizes anunciar
Que vai nascer o sumo eterno bem
para o mundo conquistar

Aceitai boa família esta visita
Vos concedo o bom Jesus, ventura e dita
Desfilar o seu nome santo, reina e impera
cheios de vida de esplendor, glória einfinita

Em Belém ao nascer Jesus Menino
cantam anjos, felizes a anunciar
Que vai nascer o sumo eterno bem
para o mundo conquistar

Pastorinhas da gruta de Belém
Aqui viemos, felizes anunciar
O nascimento de Jesus Menino
para o mundo conquistar.

FOLIA DE REIS

Outro fato marcante do Natal é a tradicional "Folia de Reis", que também é cultuada em todo Brasil. Em alguns locais é conhecida como "Reisados", devido as danças e cantorias dos seus integrantes. O grupo, começa seus cantos na noite de Natal, visitando todos os presépios e é formado por cinco pessoas, que tocam violão, viola, triângulo e adufe, cada um fazendo uma voz. Por isso, a denominação individual: mestre, contra-mestre, contralto, baixo e tipe. A cantoria compõe-se de três partes: chegada (cantada antes de entrar), saudação (cantada dentro da casa) e agradecimento (saída).

Em Paraibuna, sempre foi

tradição a "Folia de Reis", principalmente junto aos moradores da zona rural, que, geralmente, são mais apegados e persistentes aos seus usos e costumes. Na cidade, porém, ela foi trazida pela COMTUR, em 1978, quando um grupo do Ribeirão Branco, fez sua homenagem na "Missa do Galo", e, em seguida, saiu pelas ruas da cidade, causando, inclusive, espanto, às pessoas que já tinham até esquecido desse festejo. Houve, ainda, outros grupos, um dia formado pela então dupla Tenório e Tenorinho só não seguiram o hábito, ou seja, composto por cinco pessoas.

Para este ano, espera-se que o fato se repita na noite do Natal, com as "Pastorinhas" abrindo, e "Folia de Reis" encerrando a "Missa do Galo".

Associação Esportiva Paraibunense

COM O CORAÇÃO REPLETO DE PAZ E DE LEMBRANÇA SUAVE DAQUELE QUE DEU A VIDA PARA NOS SALVAR, NÃO PODERÍAMOS DEIXAR DE TRANSMITIR NOSSOS VOTOS DE BOAS FESTAS AOS ASSOCIADOS, AMIGOS E AO POVO EM GERAL.

QUE A SUAVE MÚSICA DOS SINOS DE NATAL FAÇA A UNIÃO DAS FORÇAS, DOS PRETOS E BRANCOS, DOS RICOS E POBRES, DOS JOVENS E VELHOS. QUE A MENSAGEM DE CRISTO, CHEIA DE AMOR, ATINJA A TODOS QUE TÊM A AVENTURA DE VIVER NESTA ABENÇOADA TERRA.

PODEMOS, ASSIM, CARÍSSIMOS ASSOCIADOS, NO MOMENTO EM QUE A DATA MÁXIMA DA CRISTANDADE ESPALHA AMOR ENTRE OS IRMÃOS, NUMA GIGANTESCA FÉ PELO ENGRANDECIMENTO DE NOSSA SOCIEDADE, DESEJAR

FELIZ NATAL
E
PRÓSPERO 1981

José Ribamar Soeiro
Presidente da Diretoria
Paulo de Carvalho Alves
Presidente do Conselho Deliberativo

São Sebastião: Festa tradicional em janeiro

Uma festa que também, tinha passado por um período de desinteresse em virtude de poucos ânimos para continuar evoluindo, ou por falta de apoio como causa natural em todas as festas do município, é a dedicada a São Sebastião.

A partir de 1977, a Comissão Municipal de Turismo da Prefeitura, começou reativar as festas locais, numa tentativa de reanimar o espírito da população local.

Dentre tantas outras, a festa de São Sebastião recebeu atenção especial, não só por tratar-se de um santo venerado na região, mas também, por ser o padroeiro dos fazendeiros. E sendo Paraíba um município importante na produção agropecuária, sem dúvida espera-se novamente um bom resultado.

Como santo padroeiro dos fazendeiros, São Sebastião inspirou na idealização da festa, que, hoje, podemos entender como o protótipo da Feira Agropecuária do Alto Paraíba. Reunida a comissão de fazendeiros locais, a idéia foi lançada e aceita de pronto. Todos viam a possibilidade de ser realizada, ainda que amadoristicamente.

No primeiro ano, em 1978, ela funcionou improvisada no estádio de futebol, contando

com a participação de todos, desde o mais modesto peão de fazenda, que participou em sua montagem, até as mais altas autoridades do município, que não mediram esforços para a realização do evento.

O sucesso dessa Feira foi tão grande, que, imediatamente, todos pensaram em oficializá-la. Assim foi feito, criando-se hoje a já famosa Feira Agro Pecuária do Alto-Paraíba, que tem sido

de real importância, pela atração e incentivo aos agropecuaristas de toda a região do Vale do Paraíba.

Além disso, foi criado, ainda, na parte religiosa, o Cortejo de São Sebastião, formado por tratores e máquinas agrícolas dos fazendeiros.

Criou-se, também, a Missa do Sertanejo, totalmente dirigida aos homens do campo, celebra-

da e acompanhada por violeiros e sanfoneiros, da região, cantando músicas criadas para a época ou outras canções já conhecidas, do cancioneiro sertanejo.

Nos anos seguintes, a festa evoluiu, trazendo novas atrações e elevando o nome de nossa cidade, junto ao povo da região.

Em 79, como a Feira Agropecuária tomou impulso muito maior, foi necessária a sua desvinculação da festa e, assim ela passou para o mês de março, ficando a Festa de São Sebastião para o mês de janeiro.

Nesse mesmo ano, conseguiu-se a adesão do Coro Paroquial para a Missa do Sertanejo e, também, a apresentação de um grupo autêntico de Folia de São Sebastião, da Fazenda Ponte Alta, comandada pelo violeiro Nô.

Para este ano, já com a coordenação da Comissão de Festas da Paróquia, criada para esta finalidade, espera-se das festividades maior brilhantismo, muito mais empolgação, principalmente porque os festeiros são todos jovens, filhos de fazendeiros ilustres do município, numa demonstração de preocupação com as tradições e costumes de nossa gente.



O Mártir São Sebastião

Já no século IV, ergueu-se uma igreja sobre o Sepulcro de São Sebastião, na Via Ápia, em Roma. Na Ladainha dos Santos, São Sebastião é invocado junto com o papa S. Fabiano e, no mesmo dia é celebrada missa em memórias de ambos. Para justificar esse culto tão antigo, pegavam-se os católicos no simples fato de ter ele dado sua vida pela fé em Cristo.

No século V, apareceu a primeira biografia de S. Sebastião, tida como paixão ou martírio. Por ter sido escrita tão tarde, não é de admirar o fato de tal narrativa vir ornamentada de episódios julgados lendários.

OFICIAL DE EXÉRCITO

Segundo essa biografia, Sebastião era oficial do exército do Imperador Diocleciano, que iniciou a mais feroz perseguição da Antiguidade, no ano de 303. Lamentavelmente, esse grande imperador, por motivos poucos claros, teve que manchar suas mãos com o sangue de mártires, cidadãos de seu Estado, entre os quais se achava o oficial Sebastião. Cristão que era, Sebastião ocultamente, procurou ajudar seus irmãos presos e condenados à morte. Mas, identificado, foi detido e forçado a abjurar sua fé.

Destituído de sua função militar foi entregue a um pelotão de soldados que o despiram. Amarraram-no a uma árvore, alvejando-o com flechas até sentirem que estava morto. No entanto, ainda vivo, foi encontrado por uma cristã, que o medicou secretamente em sua casa, até restabelecer-se por completo. Cheio de coragem, depois, procurou seu perseguidor para reprovar sua iniquidade praticada contra pessoas inocentes. Outra vez condenado à morte. Só que agora veio a morrer entre os tormentos de pauladas e boladas de chumbo.

Os artistas do Renascimento

imortalizaram a figura do jovem oficial mártir, representando-o como um jovem semidespido, de bela plástica, coberto de flechas.

ORAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO

Dai-nos, ó Deus, o espírito de fortaleza para que, sustentados pelo exemplo de São Sebastião, vosso glorioso mártir, possamos aprender com ele a obedecer mais a Vóz do que aos homens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. —

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

— Festa do Fazendeiro —

17 a 25 de janeiro de 1981

Paraibuna - SP

— PROGRAMA —

Dia 17 — Sábado — Início das Festividades

- 19:00 horas — Missa na Igreja Matriz
- 20:00 horas — Quermesse no Largo da Matriz
- 22:00 horas — Sensacional Baile Arrasta-pé.

Dia 18 — Domingo

- 8:00 horas — Missa dos jovens, na Igreja Matriz
- 10:00 horas — Missa na Igreja Matriz
- 15:00 horas — Provas Equestres Rurais
- 17:00 horas — Rodeio Popular
- 19:00 horas — Missa na Igreja Matriz
- 20:00 horas — Quermesse no Largo da Matriz

Dia 19 — Segunda Feira

- 19:00 horas — Missa na Igreja Matriz. Em seguida quermesse

Dia 20 — Terça Feira — Dia de São Sebastião

- 19:00 horas — Missa na Igreja Matriz. Em seguida quermesse

Dias 21 e 22 — Quarta e Quinta Feira

- 19:00 horas — Missa na Igreja Matriz. Em seguida quermesse
- 21:00 horas — Show musical com o GRUPO PARANGA, no Salão Paroquial.

Dia 24 — Sábado

- 14:00 horas — Início do I CAMPEONATO DE PROVAS EQUESTRES RURAL DE PARAIBUNA.
- 16:00 horas — Torada Popular
- 19:00 horas — Missa na Igreja Matriz
- 20:00 horas — Show de Violeiros do SÍTIO DO COQUINHO, da Rádio Piratininga de São José dos Campos, no Largo da Matriz

Dia 25 — Domingo

- 6:00 horas — Alvorada, com repiques de sinos e queima de fogos.
- 8:00 horas — "CORTEJO DE SÃO SEBASTIÃO" com a participação de tratores, máquinas agrícolas, charretes, etc. Formação na Rua do Campo, seguindo pelas ruas Major Soares, Avenida, Praça Canuto do Val, Rua Cel. Camargo, Praça da Matriz e Rua Cel. Marcelino. Na passagem pela Igreja Matriz, serão efetuados benzimento e distribuição do "Sal de São Sebastião".
- 10:00 horas — "MISSA DO SERTANEJO", que será acompanhada por violeiros e sanfoneiros da região e o Coro Paroquial. Escolha de novos festeiros.
- 11:00 horas — Leilão de garrotes, em benefício das obras da Paróquia.
- 13:00 horas — Final do I CAMPEONATO DE PROVAS EQUESTRES RURAL DE PARAIBUNA. Exibição de cavalos. Rodeios e Torada Popular. Funcionarão barracas servindo pamonha, milho cozido, curau, broa de milho, etc...
- 19:00 horas — Missa de encerramento

Visto
Mons. José Silveira Barbosa

Festeiros
José Abílio Camargo Miranda e Sra.
Lauro Eduardo Prado Gonçalves
Cecílio do Prado Celeste
Paulo Sérgio M. Gonçalves
Sérgio Augusto Galvão Cesar
Francisco Faria Barbosa

Enfeitadeiras: Sofia Stáble, Bernadete Maia, Maria G. Pinto
Cortejo São Sebastião: José Benedito Vilhena

Promoção e Shows: Jornal Folha da Serra e Gold's Star Som

Missa do Sertanejo: Coro Paroquial

Provas Equestres: Rancho Equestre do Alto-Paraíba ABQM e
Gilberto Raimundo da Silva

Agradecemos aos violeiros e Coro Paroquial pela participação na MISSA DO SERTANEJO

Colaboração: Prefeitura Municipal de Paraibuna — Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos — Bazar do Déia

COORDENAÇÃO: COMISSÃO COORDENADORA DE FESTAS DA PARÓQUIA DE PARAIBUNA

**Rancho Equestre
do Alto Paraíba e ABQM**
Colaborando com a
Festa do Fazendeiro

Lanchonete Recanto dos Tamoios

Sob a direção de Laurinho e Nelson Ortiz
Batidas, Lanches e Sorvetes
Aberto Diariamente
Um novo ponto de encontro da juventude
Estrada dos Tamoios — KM 32 — Paraibuna-SP

Supermercado Paraibuna

Sob a direção de Márcio Vieira e José Xavier
Serve-se bem para servir sempre
Entregas a domicílio
Rua Cel. Camargo, 111 — Tel: (0123) 62-0262
12.260 — PARAIBUNA-S.P.

**BAZAR
DO DÉIA**

O BAZAR DO DÉIA, PARA UM MELHOR ATENDIMENTO DE SEUS TRADICIONAIS CLIENTES, ESTÁ EM FASE DE CRESCIMENTO.

BREVEMENTE O TRADICIONAL BAZAR, PODERÁ SE TRANSFORMAR NUM SUPERMERCADO, NUMA LOJA, NUM SHOPPING CENTER OU MAGAZINE DE COMPRAS.

RUA CEL. CAMARGO, 149 — (0123) 62-0074 — 12.260 — PARAIBUNA — SP

**Mayo Alves
Comercial e Serviços Ltda.**

Uma nova organização
com a mesma tradição

Grupo Paranga em Paraibuna

Na programação da Festa de São Sebastião, em janeiro, uma grande atração musical, de raízes folclóricas, está prevista.

O Grupo Paranga, fará uma apresentação, no dia 23, sexta-feira, às 21:00 horas, no Salão Paroquial de Paraibuna.

O Grupo Paranga é natural de São Luiz do Paraitinga e formado por jovens, filhos e sobrinhos de um poeta famoso, Elpídio dos Santos, que já teve muitas de suas músicas nos filmes de Mazaropi. Mais recentemente, com a gravação da música "La no pé da Serra", foi às paradas de sucessos, na voz de Vanuza, Grupo Raízes e Luiz Cláudio.

Também ainda recente, participou das finais do MPB 80, com a música "Vento Noroeste". Hoje, uma outra música,

"Pedaço de coração", integra a trilha sonora da novela "O Me Pé de Laranja Lima", apresentada pela Rede Bandeirantes de Televisão.

Em seu repertório musical, o Grupo Paranga, apresenta, exclusivamente, obras ligadas ao nosso meio rural e folclórico. Composições essas de sua própria autoria, ou mesmo de seu pai, que deixou perto de duas mil obras escritas, todas abordando o meio social da vida pacata e serena de São Luiz do Paraitinga.

Sem dúvida alguma, esta será uma rara oportunidade à juventude, para apreciar um bom trabalho musical. Os interessados poderão adquirir os convites, que já estão a venda, no Jornal Folha da Serra ou no Serviço de Alto-Falantes Gold's Star Som.

Missa do Sertanejo: Fé, Arte, e Folclore

A Missa do Sertanejo surgiu em 1978, pela primeira vez, nas festividades de São Sebastião, com a participação de violeiros e cantadores da nossa cidade.

Naquela oportunidade, despertou bastante interesse por parte dos fiéis, pois todas as músicas e a missa falavam diretamente ao homem do campo, em sua labuta e em agradecimento a Deus.

No ano seguinte, porém, ela já foi cantada por outros jovens, que se interessaram pelo trabalho. Mas, esse sistema retornou ao esquema primeiro, com os violeiros autênticos. E, desta vez, tomou participação também o Coro Paroquial.

que enfrentou dificuldades em cantar, pela primeira vez, músicas ao estilo sertanejo.

Deu tudo certo e o sucesso foi patente. Tanto que este ano, na próxima Missa do Sertanejo, os festeiros e a Comissão de Festas estão contando com a colaboração e participação de todos os violeiros e cantadores da cidade, para, juntamente com o Coro Paroquial, conquistarem um sucesso ainda maior.

Os interessados em participar, deverão entrar em contato com os elementos da Comissão de Festas, ou na Igreja, para conhecerem os dias de ensaios, logo no início de janeiro.

Leilão de bezerros depende de doações pelos fazendeiros

Como nos anos anteriores, um dos pontos culminantes da Festa de São Sebastião, é a realização do tradicional leilão de bezerros. O resultado financeiro, como sempre, reverterá em benefício das obras assistenciais mantidas pela Igreja Matriz. Desta vez, servirá, também, para ajudar nas obras de restauração da Igreja do Rosário, cujo desejo tem sido uma constante preocupação do povo paraibunense. Não bastando apenas estes dois objetivos, poderá, ainda, parte dessa receita, ser destinada à constru-

ção de novas capelas, nos bairros mais distantes do centro urbano.

Os festeiros e a Comissão de Festas sempre tem contado com a colaboração dos fazendeiros. Espera-se, então, mais uma vez, que essa dedicação prevaleça para a festa que está por se realizar. Assim, a doação de bezerros poderá ser feita diretamente aos festeiros, que já estão aguardando a oferta dos doadores tradicionais e daqueles que, igualmente, querem colaborar para o sucesso das festividades.

Calendários de festas religiosas do Município de Paraibuna - 1981 -

JANEIRO

De 17 a 25 — Festa de São Sebastião (Festa do Fazendeiro) Local: Centro da cidade

MARÇO

21 e 22 — Festa de São José — Local: Bairro do Campo Redondo

ABRIL

12 a 19 — Semana Santa — Local: Centro da cidade

19 a 20 — Festa de São Benedito: Local: Centro da cidade

MAIO

1 a 3 — Festa de Santa Cruz — Local: Bairro do Bragança

JUNHO

1 a 7 — Festa do Divino Espírito Santo — Local: Bairro do Espírito Santo

1 a 14 — Festa de Santo Antonio — Local: Centro da cidade

18 — Festa de Corpus Cristh — Local: Centro da cidade

JULHO

25 e 26 — Festa de São Vicente do Paulo — Local: Bairro do Ribeirão Branco

AGOSTO

7 a 9 — Festa do Senhor Bom Jesus do Caracol — Local: Bairro do Caracol.

23 — Festa de Santo Agostinho — Local: Bairro do Itapeva

SETEMBRO

8 — Festa de Nossa Senhora dos Remédios — Local: Bairro do Remedinho

OUTUBRO

3 e 4 — Festa de Nossa Senhora de Fátima — Local: Bairro do Cédro

24 e 25 — Festa de São Judas — Local: Bairro do Comércio

DEZEMBRO

15 a 31 — Ciclo de Natal — Local: Centro da cidade Paraibuna, dezembro de 1980

Visto

Mons. José Silveira Barbosa

Pároco

CONSELHO PASTORAL DA PARÓQUIA DE SANTO ANTONIO DE PARAIBUNA

COMISSÃO COORDENADORA DE FESTAS DA PARÓQUIA DE SANTO ANTONIO DE PARAIBUNA

Provas Equestres

serão os

atrativos à parte

Sítio do Coquinho

na festa de

São Sebastião

Novamente este ano, durante os festejos em louvor a São Sebastião, em janeiro próximo, serão realizadas provas equestres. Essas competições acontecerão nos dias 24 e 25, promovidas pelo Rancho Equestre do Alto Paraíba, com a colaboração da Associação Brasileira do Quarto de Milha.

Participarão dessas provas, cavaleiros de Paraibuna e de outras cidades circunvizinhas. Os interessados poderão procurar o Sr. Walter Lima Ribeiro.

Já conhecido em todo o Vale do Paraíba, o programa "Sítio do Coquinho", transmitido diariamente pela Rádio Piratiníngua, de São José dos Campos, estará em Paraibuna, no dia 24 de janeiro, participando dos festejos em louvor a São Sebastião. No Largo da Matriz, a partir das 20 horas, apresentará um show com duplas e trios de sucesso no programa.

O programa contará com a colaboração da Prefeitura Municipal de Paraibuna e da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos.

Natal, Presépio e Crianças

Surgindo como uma das formas mais antigas de adoração, o presépio constitui-se na montagem e encenação do nascimento de Cristo. Nele são representados os Reis Magos, pastores e a manjedoura, vazia, com a figura de São José e N. S. Senhora. Na noite de 24 de dezembro é colocado a figura do Menino Jesus.

Podemos, ainda hoje, encontrar locais na zona rural, onde as famílias fazem do presépio uma visão autêntica, decorando-o com folhagens naturais, capins naturais e figuras feitas à mão. Um trabalho carinhoso das populares figureiras.

Dentre elas, a d. Maria, de Pa-



raibuna que mora na V. Modesto, aliás, a única que resiste à investida das figuras mais modernas. Na cidade, por outro

lado, o presépio já não está representando o mesmo sentimento. Ao contrário, está tomando apenas uma forma de

embelezamento e complemento dos enfeites festivos de Natal. O Menino Jesus é colocado, só, em cima da televisão ou embaixo de uma árvore de natal, como a mostra uma real situação de Cristo perante a humanidade.

PRESEPIO DA PRAÇA

No Largo da Matriz, um gigantesco presépio foi montado pela Prefeitura de Paraibuna. Essa idéia de levar o presépio

para a praça, começou com d. Diva, que, em 1977, comandou a montagem do primeiro, então no Largo do Mercado. Hoje, transferido para o Largo da Matriz, ainda é comandado por d. Diva, que, mesmo morando em Taubaté, na época de Natal vem a Paraibuna especialmente para orientar na montagem do presépio público, contando com a ajuda de outras senhoras, entre elas a D. Tereza Camargo.

Além do visual que apresenta, em determinado dia, à volta do presépio, é feita distribuição de presentes às crianças paraibunenses, indistintamente de classe econômica ou social. Essa promoção teve início em 1968, pela então Sociedade Amigos de Paraibuna, durando apenas dois anos. Entretanto, essa festa estava sendo reclamada e a Prefeitura, em 1977, através de D. Diva e mais uma comissão de senhoras de nossa cidade voltou a distribuir presentes. Atualmente está sob a orientação de D. Delma Bufulin Rico, responsável pelo setor Social.

Este ano, a distribuição de presentes será feita para cerca de 3.000 crianças.

Pegadas na areia

Numa noite, um sonho que sonhei...

Sonhei que estava andando, na praia, com o Senhor. E, através do Céu, passavam-se cenas de minha vida. A cada cena dela, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia; um era o meu e o outro do Senhor. Mas, quando a última cena passou diante de nós, olhei para trás, para as pegadas na areia, e notei que havia apenas um par. Notei, também, que o outro desaparecera exatamente nos momentos mais difíceis e angustiados do meu viver. Isso aborreceu-me, deveras, e perguntei, então, ao Senhor:

— Senhor, Tu me disseste uma vez, quando resolvi Te seguir, que Tu andarias sempre comigo, por todo o meu caminho, mas notei que durante as fases mais difíceis, na areia dos caminhos da vida, havia apenas um par de pegadas; o outro desaparecera. Não compreendo, então, porque nas horas que mais necessitava de Ti, Tu me deixastes.

O Senhor me respondeu:

— “Meu precioso filho, eu te amo e jamais te deixaria nas horas da tua prova e do teu sofrimento. Quando vistes na areia apenas um par de pegadas, foi exatamente aí, que Eu te carregarei nos braços”.

Natal Criança

Natal...

Tempo de recordações... da infância... dos amigos distantes... da vovó, de cabelinhos brancos e saias compridas... do papai enérgico, mas tão amigo... da disposição da mãe, agora já tão cansada... do doce de banana do bar do Seu Elias. Dos brinquedos simples, mas que Papai Noel da-

va... da ingenuidade, que nos fazia feliz e despreocupada.

O Natal, para nós adultos, vai ficando triste e cheio de lembranças.

Por isso, vocês que são pequeninos, aproveitem bastante o Natal, esse Natal que só as crianças têm... cheio de sonhos e esperanças.

Lourdes Angelis



Câmara Municipal de Paraibuna

Por mais que se escolham outras palavras para expressar as alegrias e os sentimentos deste limiar do ano novo, as frases ficam sempre as mesmas. Mas a cada ano, engrandecidos pelas forças da fé e da sinceridade, nós advogados da população paraibunense, para defender seus interesses, lutar por aspirações e buscar os melhores caminhos do progresso e do desenvolvimento de Paraibuna, desejamos:

UM NATAL MUITO FELIZ

E UM 1981 A TRANSBORDAR DE FELICIDADE

Presidente: Mário Renó das Neves

Vice-Presidente: Washington Luiz Cantinho

1.º Secretário: Roberto Celeste

2.º Secretário: Moacir Lopes Diniz

Vereadores: Clóvis Faria Barbosa, Felipe da Mello, Gilberto Raimundo da Silva, João Bento Rangel, João Lenzi da Silva, Juvenal de Oliveira Santos e Paulo Carvalho Alves.



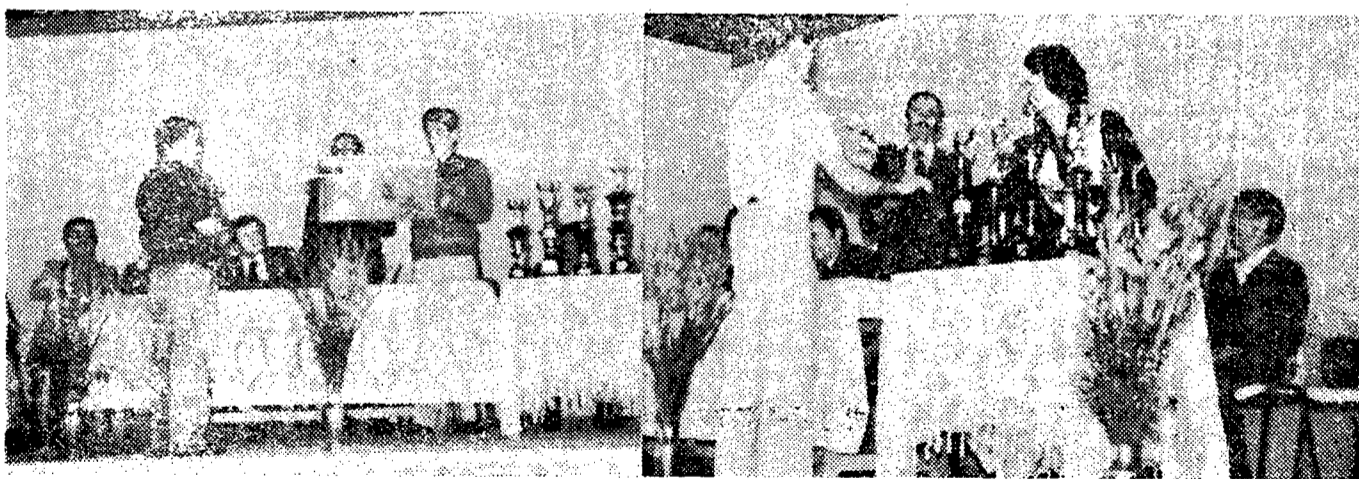
Sindicato Rural de Paraibuna

O SINDICATO RURAL DE PARAIBUNA, por sua diretoria e seu presidente, não poderia deixar passar a data máxima da cristandade, sem uma lembrança, sem uma mensagem de conformidade e de otimismo. Que o NATAL e 1981 sejam de PAZ, SAÚDE e PROGRESSO para todos os senhores associados e suas famílias.

A TODOS QUE NOS DERAM APOIO, COLABORAÇÃO E PRESTÍGIO, DESEJAMOS
"BOAS FESTAS E UM FELIZ ANO NOVO"

A DIRETORIA: Clóvis Faria Barbosa — Presidente
Roque Vieira Gonçalves — Secretário
João Vitorio e Silva — Tesoureiro

Nova diretoria 80/83



José Benedito Faria (Zé Gonçalo) e Vicente Freitas recebendo seus Troféus

A nova diretoria do Sindicato Rural de Paraibuna foi empossada no último dia 2 de agosto, para a gestão 80/83. Na solenidade de posse, realizada no Salão Paroquial, estiveram presentes, entre outros, Carlos Francisco P. Marcondes, diretor secretário e representante da FAESP; coronel Asbel da Silveira, representante do Ministério da Agricultura; Célia Maria de Siqueira, representante do Mi-

nistério do Trabalho; Joaquim Beviláqua, prefeito de São José dos Campos, e Luiz Marcondes Costa, representante do INCRA.

Na oportunidade, foram entregues, pelo Sindicato Rural e FAESP, troféus aos maiores produtores rurais do município. Foram premiados os seguintes agropecuaristas: Vicente Gomes de Freitas, Edésio Barreto, Wilson Almeida Costa, Clemen-

te José Mendes. Juvenal de Oliveira Santos, Gilberto Raimundo da Silva, Milton Faria Barbosa, Custódio Mendes Mota, Sebastião Faria Barbosa, Manoel Ignácio de Carvalho, Antonio Mericiano, Antonio Angelo e José Benedito de Faria, este recebendo o troféu FAESP, prêmio máximo da agricultura do Estado de São Paulo, como maior e melhor produtor em grão do município.

Conto de Natal

«Natal dos Esquecidos»

Dimas Soares

A jardineira rodava lenta. O ronco produzido pelo motor dava-lhe sono. Pendia para os lados, entre cochilos, quando o carro saiu pelo acostamento e parou. Sonolento, forçou os olhos entreabertos. Olhou pela janela e não espantou-se com o casarão de triste aspecto: "a miséria é algo comum naquelas bandas do município", concluía. Como se fosse direito admiti-la irreversível". Tornou a olhar para dentro. Viu entrar um casal, cuja mulher trazia nos braços seu filho, imaginou. Viu apenas o velho cobertor que o envolvia.

Bastante sinuosa e esburacada, aquela estrada. A viagem tornava-se pior quando, a esses percalços, juntava-se tamanho calor. Olhou a paisagem. Casualmente voltou os olhos para o lado. Só então notou o quanto era estranho uma criança sob grossa lã, estando tão quente. Estava coberta por inteiro, até a cabeça. Um pensamento arrebatou-o. Sustou a respiração. "Está morta!" Pensou perguntar. O coração ace-

lerou-se. Não! Poderia ser coisa de sua imaginação. Tentou dormir. Qual nada! Ruminou a idéia por todo o resto do caminho. Anoiteceu.

Chegando à cidade, dispersaram-se. "Lá se vai o casal com seu filho. Talvez morto". Pensou segui-los. Conteve-se. Tinha muito por fazer na cidade: compras da família, para as festas de fim de ano.

Na manhã seguinte, preparava para voltar à fazenda. Ajeitou as compras na velha jardineira e acomodou-se para a hora e meia de trancos, calor e pó. O condutor, após breve luta com a alavanca do câmbio — intento que repetia incontáveis vezes, durante a viagem — fez o veículo rodar e sumir entre os morros, sob um sol novinho em folha. Foi quando, misturando-se ao barulho do motor, sem que fosse sua intenção, começou a ouvir trechos de um patético diálogo. Captava, vez ou outra, alguma palavra. Alinhavando-as, despercebido. Principiou a atinar: "Era bonitinho ele, né?" — Diz uma voz de

homem, ao que ela respondeu: "É... Compadre Vicente disse que parecia cum'oce..."

Quando o carro parou para o descer, ele reconheceu-os da véspera.

Três dias depois retomou o caminho da cidade, com a família, para lá passar a noite de Natal. Na noite do dia vinte e quatro, encontrou-se com o dr. Lucas, velho médico, boa prosa, que contou-lhe triste história de um anjinho achado às portas da igreja, há poucos dias. Aí, ele juntou os dados e contou a Lucas o que assistira no caminho que liga o Bairro das Pedras à cidade.

Lucas disse: "Nem tanto insólito quanto parece. Existe uma gente tão habituada à miséria, que adapta-se a barbaridades, para subsistir". As crianças morrem por desnutrição. A família não tem recursos para a alimentação. Porque, e como gastariam com funerais? Esse fato não me é novo.

Passou a noite só. Os homens diziam votos de felicidades. Eles assistiam a cidade

adornada em lâmpadzinhas coloridas, mas caminhava nas sombras. A imagem daquela mulher perseguia-o e acusava-o. Queria falar com alguém, mas todos riam para o Menino Jesus, que espalhava bênçãos pela madrugada; espalhava luz. Os homens sorriam, mas muitos estavam cegos. Só viam lâmpadas, os presentes e as champanhas.

DUAS PORTAS

A vida não tem mais que duas portas: uma de entrar, pelo nascimento, e outra de sair, pela morte. Ninguém, em lhe cabendo a vez, se poderá furtar à entrada; ninguém, desde que entrar, em lhe tocando o movimento, se poderá evadir à saída.

A porta do nascimento,
De júbilo nos ostenta;
Mas, a porta da morte,
Pra todos, uma tormenta.
Uma para o universo sai,
Outra para a eternidade entra!
Ambas pertencem a Deus,
E só Ele as movimentar! —

Waldir Campos Reis

Rotary Clube de Paraibuna

DESEJAMOS, AS AUTORIDADES E A POPULAÇÃO PARAIBUNENSE, OS NOSSOS VOTOS DE BOAS FESTAS E UM ANO

NOVO REPLETO DE PAZ E HARMONIA.

José Bezerra dos Santos Neto — Presidente 80/81

"Servir sem pensar em si" paull harris — fundador do Rotary

Natal

POR OCASIÃO DAS FESTAS DE FIM DE ANO, DESEJAMOS AOS NOSSOS AMIGOS,
UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

FRANCISCO RODRIGUES DE SOUZA NETO E FAMÍLIA
(CHICO DA CAIXA)

SOCIAIS

Muita badalação na inauguração da Lanchonete Recanto dos Tamoios, sob a direção de Laurinho e Nelson Ortiz, que teve, inclusive, alegre sambão, executado por mestres da Escola de Samba Mocidade Alegre, de Taubaté. Estavam lá: Pedrão, puxador de samba; Baurú, mestre bateria; Mexicano, figurinista; e, Zóca, passista, que prometeram voltar novamente. Isso tudo um presente do nosso amigo Jeferson, que promete muito mais, sempre com a finalidade de ajudar no divertimento da moçada paraibunense.

O Moacir já disse que vai aumentar o seu bar. É isso aí, rapaziada, vai abrir mais espaço para poder acolher a todos que gostam de passar um fim de tarde, tomando uma cervejinha, acompanhada de salgadinhos ou peixe frito.

Estão concluindo a 8.a série, na EEPG "Dr. Cerqueira Cezar", os alunos Carlos Rodolfo Antunes Renó, Fabio Daher Diniz, João Carlos Faria de Souza, José Wagner Costa, Robson André M. Santos, Rodolfo Camargo Zimer, Andréa Aparecida Maia Santos, Érica Fátima de Oliveira, Ivone Celeste Dreux, Maria Marcia Fonseca Alvarenga, Maria Tereza Pinto, Mariza Antunes Faria, Nilza Antunes Camargo, Roseli Aparecida Moreira, Sandra Helena P. Pinto, Walkyria Tolentino de Moura e Vicente de Paula O. Camargo. Como paraninfo da turma, foi escolhido o pároco Mons. José Silveira Barbosa. Pela conquista, os nossos parabéns, a toda a turma, que, como prêmio, já esteve passando um fim de semana no Hotel Vale do Sol, em Serra Negra.

Foi eleita, no último dia 9, a nova diretoria do Rotary Club

de Paraibuna, para o biênio 1981/82. Presidente é o nosso amigo Denis Dreux, e vice, o dr. João Sales, que tomarão posse em julho próximo. A atual diretoria, por sua vez, decidiu, entre os demais rotarianos, realizar sua festinha natalina, no próximo dia 23, no Restaurante Castelinho.

Dia 31 a noite vai ser pequena na A.E.P. Pequena pelo que poderá acontecer na "Noite do Havai", que promete muita animação. A "Banda Flamengo", do Rio de Janeiro, em parceria com a força de muita gente, decidiu levantar nosso clube tradicional. Vamos lá "Sus-sú", não perca esta oportunidade. Dinimizemos a nossa associação.

Os alunos da 8.a série e 3.o colegial da EEPG "Cel. Eduardo José de Camargo", estarão realizando a sua formatura, no próximo dia 22. As solenidades, constarão de missa, às 19 horas, na Igreja Matriz, e às 20:30 horas, colação de grau, no Salão Paroquial.

Adriana Cabral desfila elegante pelas ruas, enfeitando os fins de semana de Paraibuna. Seu sorriso lisonjeiro e seu porte esbelto desconsertam o coração da rapaziada que busca sua cara-metade para um romance cheio de futuro. A elegância, simpatia e simplicidade são seu toque especial...

Fim de ano em Redenção da Serra, vai ser com Forró. Será dia 27 de dezembro, no Centro Comunitário daquela cidade. Damas entram de graça.

BAZAR DO DÉIA

Tabela de preços

PRESENTES

Bicicletas Monark — Aparelhos de Som CCE — Brinquedos Estrela — Jóias, etc.

Relógio Seiko/Orient . 6.000,00

ARTIGOS DE LIMPEZA

| | |
|-------------------------|-------|
| Sabão Rio | 12,00 |
| Sabão de Coco | 8,00 |
| Sabão Vencedor | 11,00 |
| Sapólio Radium | 6,00 |
| Detergente ODD | 27,00 |
| Filtro Melita | 67,00 |
| Papel Hig. Primavera .. | 10,00 |
| Bom Bril | 10,00 |
| Q-Boa | 25,00 |

ARTIGOS DE PERFUMARIA

| | |
|------------------------|--------|
| Shampoo Sucess | 50,00 |
| Sabonete Luz | 12,00 |
| Sabonete Gessy | 11,00 |
| Sabonete Palmolive .. | 12,00 |
| Desodorante Tres Brut | 65,00 |
| Desodorante Eve | 100,00 |
| Desodorante Play boy . | 100,00 |
| Desodorante Rastro .. | 50,00 |

Os preços são válidos enquanto durarem os estoques

BAZAR DO DÉIA

Rua Cel: Camargo, 149 —

Fone: 62-0074

PARAIBUNA — SÃO PAULO

Padaria Santo Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DE PARAIBUNA
DE PAI PARA FILHO DESDE 1930

R. Cel: Camargo, 176 — Tel: (0123) 62-0060
12260 — PARAIBUNA-SP

Mauro's Lanchonete

Os melhores lanches da cidade

R. Cel. Camargo, 146 tel. 62-0084
Paraibuna - SP

Victor's

ROUPAS UNISSEX

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA MODA RIO-VERÃO 80/81
CAMISETAS ESTAMPADAS — CAMISAS — CALÇAS —
MACACÕES — SAIAS JEANS — SAIAS SHIRTS
APROVEITE OS PREÇOS BAIXOS
RUA HUMAITÁ, 48 — CENTRO
12.260 — PARAIBUNA-SP

Gold's Star Som

Serviço de Alto — Falantes

Tel. (0123) 62 - 0084

Restaurante da Dinda

SERVIMOS COMIDA CASEIRA
A MODA DA CASA
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
FUNCIONAMOS DAS 8:00 às 22:00 hs
R. Cel: Marcelino, 112 — Tel: (0123) 62-0218

Partido Democrático Social

Nestes dias que antecedem a vinda do Salvador — Jesus Cristo, façamos um balanço das realizações deste ano que ora se finda, para que sejam corrigidas as possíveis falhas cometidas no relacionamento com nossos irmãos em Cristo, na vida em sociedade, no trabalho e, acima de tudo, na vida em família, onde a atuação é responsável pelo bem comum.

Então, neste Natal, num esforço conjunto, inspirados pela presença do Menino Deus e embuidos das intenções que brotam dos nossos corações, sem interferência da vontade que a vida em sociedade nos dita, procuremos ajudar, que ser ajudados, amparar, que ser amparados, consolar, que ser consolados, tornando mais leve o fardo dos sofrimentos e dificuldades que a vida nos reserva.

Oferecer apoio moral e espiritual a tantos quantos dele necessitam, estendendo-lhes a mão que acaricia e afaga, num gesto sincero e leal, é transmitir compreensão e amor.

Embuidos destes propósitos, externamos à laboriosa e distinta população de Paraibuna, os nossos votos de um Santo e Feliz Natal, e que os dias do Novo Ano sejam cheios de realizações e repletos de paz e felicidade.

Comissão Executiva Municipal de Paraibuna

CLASSIFICADOS

Tapeçaria Paraibuna

Consertos de estofados em geral — Confeções de cortinas — Colocação de carpetes — Capas p/ autos — Único especializado em Paraibuna.

Lad. Francisco G. da Fonseca, 6

Transporte de Cargas

A qualquer hora, em Pick-Up — Kombi — Ponto no Largo do Mercado, ou falar com o sr. Senival, à rua Visc. de Paraibuna n.º 89 — Tel: 62-0030

Paraibuna - SP.

— Antonio Tadashi Taira —

Relojoaria «Jóia»

Consertos de relógios e jóias — Serviços com garantia.

Rua Humaitá, 42 — Paraibuna

Para anunciar — tel.: 62-0084

Rua Coronel Camargo, n.º 146
PARAIBUNA - SP.

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem: e que em todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo, confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigada mais uma vez.

Por muitas graças recebidas.
M. L. F.

Reservistas convocados pela J.S.M.

O presidente da Junta Militar, prefeito Joaquim Rico, através de edital, está convocando os seguintes reservistas, pertencentes ao 6.º BI Caçapava, para atualização de endereços: Antonio Camargo Serra, Benedito Waldir de Oliveira, Benedito Antonio Nogueira, Benedito Jorge Rodrigues, Carlos Vicente dos Santos, Dimas Fonseca Gusmão, Edson Bezerra da Silva, Edilson de Oliveira Fonseca, Francisco Renato de Souza, Helio Borelli Junior, Ilson Diniz Pinto, José Messias de S. Sobrinho, João Sebastião dos Santos, Joaquim Carlos de Oliveira, José Benedito Siqueira Santos, José Luiz Moura, José Aparecido da Cruz, José de Arimatéia Campos, Leonel Neves Alves, Lauro Vieira Fonseca, Luiz Alberto Faria, Mavercio Moreira da Silva, Mauro Alves, Milton de Oliveira, Maurício Maia Aguiar, Marco Antonio do Prado, Odair Pereira, Pedro Donizetti de Oliveira, Paulo Roberto Santos Alvarenga, Renato Domingos da Silva, Rubens Moreira de Paula, Sebastião Domingos Dias dos Santos, Valdomiro Silva Faria e Vicente Paula Faria Neder.

Os convocados deverão comparecer à Junta de Serviço Militar, no período de 16 a 22 do corrente, das 7:00 às 17:30 horas.

AVIÃO DESAPARECE NAS MONTANHAS DO TIBETE!

São remotas as possibilidades de retorno. O avião do diplomata Conway pousa no místico Vale da Lua Azul, onde fica a lendária e misteriosa Shangri-la. Talvez Conway já não pense em voltar, depois que conheceu a paz, a felicidade e a verdadeira sabedoria. E depois de entrar em contato com o lama superior, Conway descobre que esses são tesouros inestimáveis, permanentemente guardados contra a insensatez dos homens. Prova disso é seu amigo Mallinson, que o envolve num impraticável plano de fuga. É justamente o choque da cruel realidade de nosso mundo com a serenidade de Shangri-la, que James Hilton transmite em seu livro "Horizonte Perdido". Uma estória envolvente, com uma boa dose de aventura e reflexão sobre a condição humana. Leia você também "Horizonte Perdido". Ele está à venda em todas as bancas de jornais por apenas Cr\$ 95. "Horizonte Perdido" é o n.º 5 da série Grandes Sucessos.



FOI UM CRIME PAVOROSO!

O mundo todo ficou perplexo quando dois ex-detentos, Perry Smith e Bill Hickock, trucidaram em abril de 1959 uma pacata família de fazendeiros. A opinião pública, chocada, exigia justiça. Então Smith e Hickock foram novamente para a prisão, depois o julgamento e a sentença implacável: a forca. Um escritor famoso, Truman Capote, se interessou pelo caso. E a partir de então começou a frequentar as prisões, delegacias e tribunais. Colheu inúmeros dados e levantou outra questão: que chances tiveram na vida os assassinos? Que parcela de culpa cabe à sociedade? Descrevendo detalhadamente os fatos, dissecando o aspecto humano, social e psicológico, Truman Capote escreveu "A Sangue Frio", uma das maiores obras do romance-reportagem de todos os tempos. E que agora você também pode ler porque está à venda aí, bem pertinho, nas bancas de jornais, por apenas Cr\$ 115. "A Sangue Frio" é o n.º 6 da série Grandes Sucessos.



Mauro's Lanchonete

Na paz e no amor está a grandeza do viver.

Na fé e no sorriso está a esperança do amanhã.

Na alegria e na prosperidade está a vitória.

Na dignidade e no perdão está o sentimento cristão.

Feliz Natal e

Próspero Ano Novo

são os nossos melhores votos aos anunciantes, fregueses, amigos e ao povo em geral.

GOLD'S STAR SOM

O CANTINHO — Boutique

MAURO'S LANCHONETE

O CANTINHO

ROUPAS E CALÇADOS PARA HOMENS
SENHORAS E CRIANÇAS

AS ÚLTIMAS NOVIDADES DA MODA PARA VOCÊ

Rua Cel. Camargo, 124 — Tel: 62-0084 — Paraibuna-S. Paulo

CASA STA. BRANCA

TECIDOS, CALÇADOS, ARMARINHOS
CONFEÇÕES PARA CRIANÇAS E ADULTOS
MALHAS HERING — SULFABRIL — MALWEE

Ladeira Flávio Antonio Andrade, 75 — Tel: 62-0008
12260 — PARAIBUNA-SP

RABELO LTDA.

Sob a direção de Hélio Rabelo

COMÉRCIO DE FRUTAS E VERDURAS

Atacado e Varejo — A melhor qualidade pelo menor preço

ENTREGAS À DOMICÍLIO

Abastecemos as segundas, quintas e sábados
Praça Manoel Antonio de Carvalho, 118 — tel: 62-0199
PARAIBUNA — SP.

Legalize suas terras, sem dinheiro

INVENTÁRIOS — DESAPROPRIAÇÕES — POSSES — INCRA
MEDIÇÕES — DESMEMBRAMENTOS — REGISTROS DE
ESCRITURAS, ETC

— ESCREVA PARA LECRUSUL —

Rua Euclides Miragaia, 394 — conj. 1.612

12200 — São José dos Campos-SP

E AGUARDE NOSSA VISITA

ESPORTE

COM ESPORTIVA ZÉ BORRACHA

Não obstante a reforma do estádio municipal e o período de férias dos nossos jogadores, os craques dos "Stilosos" de Paraibuna, ainda que correndo o risco de serem punidos pela CBF, resolveram programar jogos beneficentes, neste final de ano. Já está praticamente tudo acertado com o empresário Geraldo Pararaca para o "mundialito", em Paraibuna.

CONVOCAÇÃO DOS CRAQUES

O técnico Hélio Barbeiro (o que faz a cabeça da moçada) divulgou a lista dos jogadores que iniciarão os treinamentos, com vista ao "mundialito", a ser realizado provavelmente no começo de 1981, no ESTÁDIO BEIRA DO AÇUDE (São Rafael) e no SATÍRIO DE OLIVEIRA (Beira Rio) cujo vestiário, em um capão de mamono já está pronto. A comissão técnica da qual fazem parte SEBASTIAN "MOURA-MOURA" (aquele que toma conta da garrafa), dr. Fernando Melloso (aquele que receita xarope licoroso), dr. Adenir de Souza (médico veterinário) e Loly Sacomoney (o homem da mala preta) convocaram os seguintes atletas:

GOLEIROS: — Bacalhau, Boizão, Baratinha e Derci Pomorola. O titular será escolhido através de sorteio pela zooteca.

DEFESA: — Bodão, Bigode, Biju, Bi-oni-CÃO, Zé Borracha (agora repórter internacional da Folha da Serra, que está sendo chamado de Zé Buckrogers), Mário (telekét), Zé Taquara, Laurinho do Turco, Zé Pradera, Paulo Prancha, Sevão, Paulo Mimi, Miro-Miranda e Tate Maravilha. A escalação da defesa titular será disputada no grito, como sempre. Meio de Campo: — Titi, Moreno do Laurinho (ex-Bidito), Pizza Tric-Tric, Robertinho e Ruinção D-8. Como se vê, não vai ser mole desembolar este meio campo. Atacantes: — João da Pía, Jaime "Cheque Ouro", Spicho, Kojak, Zé Rizadinha, Rubens e Cézinha Kamikaze (este está correndo mais que notícia ruim). Os grandes desfalques serão, sem dúvida, Luiz Febem, que foi negociado com Xingú Cabaça Clube e Tucurui (que formará dupla de área com o cacique Juruna), João Draconiano (Johnny Maclauda), em vias de ser negociado com o Iraque. Por outro lado, encontram-se entregues ao Departamento Médico os seguintes atletas: Ivan Taborda, com problemas de barriga d'água (também não sai da piscina); Miro-Miranda, com os póros entupidos de gelól; Zé Bbracha, com problemas psico-odontológicos (sem as dentaduras seu futebol não é o mesmo); Laurinho, que está se recuperando de uma grave contusão na perna esquerda, e, também, da dupla Pizza Tric-Tric e Cézinha Kamikaze, com problemas de ressaca crônica. Para infelicidade do técnico Hélio Barbeiro (também conhecido como Relê Santana), os drs. F. Melloso e Adenir de Souza garantem que todos estes atletas logo terão condições de jogo.

Folha da Serra

Escritório Paraibuna

** DESPACHANTE — RENATO CELESTE E IRMÃOS
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS
DECLARAÇÃO DE RENDA E FUNRURAL
CADASTRAMENTO DO INCRA
CERTIFICADOS DE QUITAÇÃO DO FUNRURAL
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO
(Renovação, Transferência, 2.^a Via)
CONTRATOS:
(Compra, Venda, Aluguél e Parceria Agrícola)
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIOS EM GERAL
R. Major Ubatubano, 130 — Tel: 62-0116

Natividade foi Campeã do Quadrangular de Futebol

No último dia 7, futebolistas das cidades de Paraibuna, Redenção, Natividade e São Luiz do Paraitinga participaram de um torneio quadrangular de futebol, realizado na cidade de Natividade da Serra, em homenagem ao seu prefeito, Benedito Dionísio.

Os jogos se desenvolveram dentro de um clima de disciplina e apresentaram os seguintes resultados: Redenção da Serra 2 x Paraibuna 1; Natividade, 1 x São Luiz, 0; São Luiz, 1 x Paraibuna, 0; e, Natividade, 3 x Redenção, 3.

Com o empate, o título foi decidido por penals, que acusou vitória à equipe de Natividade da Serra, por 3 a 2, dando-lhe o título de campeão. Ao vencedor foi ofertado um troféu, numa gentileza do prefeito de Paraibuna, Joaquim Rico.

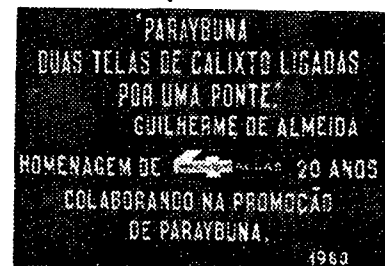
A agremiação de Paraibuna ficou em último lugar, mesmo porque foi um time formado às pressas, apenas com o objetivo de participar da festa e colaborar com os esportistas rensenses, que organizaram o quadrangular.

"Quatro Rodas" marca presença em Paraibuna

Como parte das comemorações dos 20 anos de existência da revista "Quatro Rodas", seus editores fizeram uma placa comemorativa à data, homenageando à população paraibunense e os turistas que transitam em direção ao Litoral Norte.

Para ilustrar a placa e também homenagear Paraibuna, foi escolhido uma frase de Guilherme de Almeida, que diz: "Paraibuna, duas telas de Calixto, ligadas por uma ponte".

Essa placa foi colocada junto à Estrada dos Tamoios, nas proximidades dos restaurantes Castelinho e Chororão, de onde se pode admirar uma bela vista da cidade.



Levantamentos Topográficos

Projetos Rurais e Residenciais
Eng.º Manoel Luiz Ferreira
Rua Pres. Castelo Branco, n.º 680 — Tel.: (0124) 22-3890 —
11660 — Caraguatatuba — S. Paulo

Aos nossos clientes e amigos

"QUE EM 1981, A PAZ, A ALEGRIA, A FRATERNIDADE e A COMPREENSÃO SEJAM O ASSUNTO REINANTE EM TODOS OS LARES"

Márcio José Mayo Alves
Disjore
José Alves Pereira
Bazar do Déia



Paraibuna-SP